

DIFICULDADES ENCONTRADAS PELOS FAMILIARES DE PACIENTES COM TRANSTORNO MENTAL NA PARTICIPAÇÃO DE UM GRUPO DE APOIO

Andressa Faoro da Silva; Vivian Beatriz Brentano; Maria de Lourdes Custódio Duarte

A partir da Reforma Psiquiátrica a família foi entendida como fundamental no processo do cuidado e da reabilitação psicossocial da pessoa com transtorno mental. Uma das estratégias de inclusão da Família no tratamento são os grupos de apoio. Esses grupos são espaços potentes de escuta, trocas e de atendimento das necessidades das famílias, no entanto evidenciam-se em muitos serviços de saúde mental, grupos esvaziados que necessitam de maior consolidação enquanto espaços potentes de cuidado as famílias. Analisar as dificuldades encontradas pelos familiares de pacientes com transtorno mental na participação de um grupo de apoio. Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, no qual participaram 10 familiares que frequentaram o grupo de apoio de uma Unidade de Internação Psiquiátrica (UIP) de um Hospital Geral. Este grupo ocorre semanalmente na UIP. O período da coleta de dados deu-se entre março a junho de 2016, por meio de um roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados foram transcritos e analisados qualitativamente. Trata-se de um recorte de um projeto maior aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do referido Hospital sob o número 1.424.320. Os dados foram analisados conforme Minayo (2010). Analisou-se que as principais dificuldades apontadas na percepção dos familiares participantes do grupo de apoio na UIP foram: preconceito da própria família, férias da coordenadora do grupo, grupo poucas vezes na semana, vergonha do familiar em falar em grupo, horário dificulta adesão e negação da família quanto a doença. Os entrevistados percebem o grupo como uma estratégia importante de inclusão no tratamento, no entanto alegam dificuldades na participação desses espaços. Sugere-se aos coordenadores dos grupos de apoio aos familiares atentar-se para os achados dessa pesquisa visando a qualificação desses espaços para maior inserção das famílias no tratamento da pessoa com transtorno mental. Palavra-chave: Reforma Psiquiátrica; Família; Grupo de Apoio.